

# *Couroupita Aubl.*

Nicolli B. Cabello de Almeida

Universidade Federal de São Carlos; nicollibruna@icloud.com

Fernanda Silveira Catenacci

Universidade de Brasília; fer\_catenacci@hotmail.com

Michel Ribeiro

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; mribeirobio@gmail.com

Nathan P. Smith

nathansmit@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Couroupita*, *Couroupita guianensis*, *Couroupita subsessilis*.

## COMO CITAR

Cabello, N. B., Catenacci, F.S., Ribeiro, M., Smith, N.P. 2020. *Couroupita* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17963>.

## DESCRIÇÃO

Árvores de dossel. Folhas nascidas em espirais apicais de 7-40 folhas, médias a grandes (8-30 cm de comprimento), geralmente com pubescência hirsuta em axilas de veias secundárias, aparentemente domácia. Inflorescência cauliflora ou raramente ramiflora em ramos mais velhos, normalmente racemos ou infrequentemente arranjos paniculado uma vez ramificados de racemos. Flores zigomorfas; 6 sépalas; 6 pétalas; Androceu em forma de capuz ausente (*C. nicaraguarensis* ou plano, estaminódios antera-rolamento; ovário 6-locular, óvulos numerosos, ligados à placenta bilamelar ao longo do comprimento do lóculo. Fruto indeiscente, caindo da árvore na maturidade, globosa ou quase, pericarpo frágil, muitas vezes sementes numerosas, ovadas a lenticulares, 10-15 mm de comprimento, embebidas em polpa que oxida verde-azulada quando exposta ao ar, polpa seca quebra em 6 segmentos, estes em forma de crescente quando vistos lateralmente, em forma de cunha seção transversal, o testa pubescente, cotilédones foliáceos.

## COMENTÁRIO

Existem três espécies conhecidas de *Couroupita*, e apenas duas com distribuição no Brasil. Têm preferência por florestas tropicais de baixa altitude e solos úmidos. As espécies de *Couroupita* formam um grupo monofilético baseado em dados morfológicos e moleculares (Mori et al., 2007). O androceu, no entanto, é marcadamente diferentes em cada uma das espécies. Em contraste, os frutos e sementes de uma espécie não podem ser distinguidos de outra espécie.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia

**Tipos de Vegetação**

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Goiás)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1. Folhas geralmente oblongo-lanceolada a oblanceolada. Pedicelos 2-8 mm de comprimento. Capuz androecial em forma de V  
ápice. Frutos com cicatrizes de cálice plano..... *C. sessilis*
- 1'. Folhas geralmente oblongas ou elípticas. Pedicelos de 10 a 60 mm de comprimento. Capuz androecial não em forma de V no  
ápice. Fruto  
com cicatrizes de cálice salientes e proeminentes. Ocorrência do Panamá a América do Sul..... *C. guianensis*

**BIBLIOGRAFIA**

Mori, S.A. &amp; Prance, G.T. Fl. Neotrop. Monogr. 21(II): 88 (1990)

# *Couroupita guianensis* Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Couroupita guianensis*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Couratari pedicellaris* Rizzini  
 heterotípico *Couroupita acreensis* R.Knuth  
 heterotípico *Couroupita antillana* Miers  
 heterotípico *Couroupita froesii* R.Knuth  
 heterotípico *Couroupita guianensis* var. *surinamensis* (Mart. ex Berg) Eyma  
 heterotípico *Couroupita idolica* Dwyer  
 heterotípico *Couroupita membranacea* Miers  
 heterotípico *Couroupita peruviana* O.Berg  
 heterotípico *Couroupita saintcroixiana* R.Knuth  
 heterotípico *Couroupita surinamensis* Mart. ex Berg  
 heterotípico *Couroupita venezuelensis* R.Knuth  
 heterotípico *Lecythis bracteata* Willd.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) jovem(ns) esparsamente puberulento(s) glabrescente(s); **ritidoma** fissurado(s). **Folha:** inserção(ções) das folha(s) no ramo(s) alterna(s) congesta(s); **forma da lâmina(s)** estreitamente obovada(s)/obovada(s)/às vezes elíptica(s); **número de nervura(s) secundária(s)** 15 / 25 pares; **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** inserção(ções) cauliflora(s). **Flor:** cor da antera(s) branca ou amarela; **cor do capuz** amarelo; **simetria** zigomorfa(s). **Fruto:** abertura indeiscente(s); **forma** globoso(s). **Semente:** tricoma(s) na(s) testa.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, com 35 m de altura. Casca não fissurada. Folhas congestas nas extremidades dos galhos; pecíolos com 5-30 mm de comprimento; lâminas (6-) 8-31 (-57) x 3-10 cm, geralmente estreitamente obovadas à obovadas, às vezes elípticas, glabras adaxialmente, pubescentes nas veias abaxialmente, frequentemente mas nem sempre com um tufo de tricomas (possivelmente domácia) nas axilas de veias secundárias, os tricomas simples, as margens inteiras, o ápice geralmente agudo ou acuminado; veias secundárias em 15-25 pares, as veias terciárias fracamente percorridas, proeminentes, a venação de ordem mais alta proeminente, formando areolas bem definidas. Inflorescências caulinar, racemos geralmente não ramificados, às vezes ramificados e paniculados, às vezes cobrindo todo o tronco; pedicelo / hipanto 12-60 mm de comprimento. Flores zigomorfas, 5-6 cm diam .; cálices-lobos 6, largamente ovados, 4-5 x 4-6, as bases ligeiramente imbricadas, as margens ciliadas; 6 pétalas, mais comumente amarelo em direção ao ápice e rosa a vermelho em direção a base abaxialmente, rosa a vermelho; o andreceu prolongou-se de um lado para o capo chato, com a área livre de estames entre o anel estaminal e o capuz propriamente dito, o capuz branco ou amarelo pálido tingido de rosa externamente, e o anel estames com filamentos brancos e anteras brancas ou amarelo-claro muito base, rosa na maior parte do comprimento, e amarelo no ápice, às vezes branco na maior parte do comprimento e amarelo no ápice, estames com deiscência lateral; ovário 6-locular. Frutos indeiscentes, globosos, 12-25 cm de diâmetro, a zona acima do cálice arredondada, a zona abaixo do cálice arredondada até a base, caindo da árvore na maturidade. Sementes embebidas em polpa, a polpa oxidante verde-azulada quando exposta ao ar, a testa com tricomas; embrião com 2 cotilédones foliáceos.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

**Tipos de Vegetação**

Floresta de Terra Firme

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Goiás)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Lowrie, S.R., 615

Vanilda, M., 151

**BIBLIOGRAFIA**

Mori, S.A. & Prance, G.T. Fl. Neotrop. Monogr. 21(II): 95 (1990)

# Couroupita subsessilis Pilg.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Couroupita amazonica* R.Knuth

heterotípico *Couroupita elata* A.C.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) jovem(ns) glabro(s)/esparsamente puberulento(s) glabrescente(s); **ritidoma** fissurado(s). **Folha:** inserção(ções) das folha(s) no ramo(s) alterna(s) congesta(s); **forma da lâmina(s)** oblongo(s) oblanceolada(s)/oblanceolada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** 16 / 22 pares; **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** inserção(ções) ramiflora(s)/cauliflora(s). **Flor:** cor da antera(s) laranja; **cor do capuz** amarelo; **simetria** zigomorfa(s). **Fruto:** abertura indeiscente(s); **forma** levemente elíptico(s). **Semente:** tricoma(s) densamente pubescente(s) externamente.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, com 55 m de altura, os ramos jovens glabros ou esparsamente puberulentos-glabrescentes. Folhas congestas de 9-40, as lâminas são oblanceolada oblongo-oblanceolada, 7.5-26 x 2.3-7.5 cm no ponto mais largo 1.5-5 cm abaixo do ápice, cartaceas a levemente coriacea, adaxial glabra exceto nas axilas das veias primárias com a nervura central, nervura central mais ou menos plana adaxial, proeminente e esparsamente puberulosa ou glabra abaxial; veias laterais 16-22 pares, plano adaxial, proeminente e glabro abaxial; vértice arredondado a agudo no ápice; base cuneada; margens inteiras, com protuberâncias glandulares diminutas nas terminações nervosas primárias; pecíolos 1,5-3,8 cm de comprimento. Inflorescências ramiflora ou cauliflora, racemosa, a raquis glabra, 7-180 cm de comprimento, pedicelos 2-8 mm de longitude, glabros. Flores 2-3 cm diam; lóbulos do cálice triangular, 1-5 mm de comprimento, glabro no exterior; pétalas oblongas, 14-30 mm de comprimento, glabras, exceto na margem por presença de pelos espalhados, branco pálido, amarelo ou amarelo tingido de rosa no exterior; anel estaminal 10-13 mm de largura, com ca. 450 estames, as anteras laranja, capuz amarelo, com entalhe em forma de V distinto no ápice, com ca. 45-50 estames no ápice; hipanto obcônico, campanulado, 4-5 mm de longitude. Frutos arredondados, ca. 10-13 x 9-13 cm, o exocarpo crustáceo, liso, o anel de calicinal 7 cm de diâmetro, inserido ca. 1 cm abaixo do ápice, com remanescentes discretos de cálices-lobos persistentes, a polpa doce e com cheiro de ruim, semelhante a uma esponja, quando seca. Sementes densamente pubescente no exterior.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Briglia, M., 21

G.T. Prance, 21147

## BIBLIOGRAFIA

Mori, S.A. & Prance, G.T. Fl. Neotrop. Monogr. 21(II): 92 (1990)